

PINGA-FOGO

■ **OS EXAGEROS DA GLOBO PARA O CASO DE INDAIATUBA. FALTA DOSIMETRIA PARA A PENA DA CONDENAÇÃO MIDIÁTICA** - No último domingo, 09 de novembro, assistimos estarelecidos a ira de uma grande rede de televisão contra três jovens expostas até o último fio do cabelo sem piedade. Pelo jeito não existe dosimetria da pena de quem recebe uma condenação midiática. O pecado das moças de Indaiatuba, uma das cidades mais promissoras do interior de São Paulo e ao lado de Campinas, foi pedir o reembolso à prefeitura de parte dos custos de um curso de medicina por serem de classe média. Erraram feio. Merecem ser punidas e devolver ao erário público municipal os valores recebidos indevidamente. A questão, porém, foi a Globo dedicar um bloco inteiro do Fantástico para o caso, invadindo as redes sociais de cada uma, expondo suas imagens em viagens e momentos íntimos e até expondo os pais sem dor e piedade.

■ Um verdadeiro linchamento público que criará sequelas permanentes para os tres seres humanos que cometeram um pecado. Antes de espertas ou malandras, são pessoas. Possuem famílias, possuem círculo de amigos e estão na área de saúde. Mataram, fizeram assalto a mão armada, elas faziam parte de um assalto epidêmico aos cofres públicos?

■ O que se questiona é o exagero ou falta de assunto. O que as três fizeram mereceriam tanto sensacionalismo e expor imagens pessoais em uma rede nacional de televisão, em um programa de horário nobre, no qual um comercial de 30 segundos custa duas vezes mais do que todo o prejuízo que deram aos cofres municipais? Vale a exposição de vídeos e imagens privadas das redes sociais ou o uso de drones para sobrevoar as residências e demonstrar que são de classe média?

■ A cidade de Indaiatuba e o seu prefeito Dr. Custódio Tavares também foram expostos. São centenas de reembolsos concedidos irregularmente? Não. Casos pontuais que estão sendo revistos. A sensação é a de um elefante pisando em um mosquito. Até parece vingança pessoal de alguém da prefeitura contra a cidade ou alguma das beneficiadas.

■ Na pandemia, quantos auxílios irregulares foram concedidos a quem não precisava, como ocorreu com esposas de políticos, como um caso de vereador petropolitano? Milhões são roubados dos cofres públicos e não merecem tanto espaço. Está na hora de existir uma dosimetria para a pena nas condenações midiáticas. Este caso de Indaiatuba demonstra que o bom senso não faz parte do cardápio da Globo. Se fosse um traficante ou estuprador linchado pela população, a Globo sairia em defesa da vítima. Pelo jeito só eles detém a concessão para linchamento midiático sem colocar um olhar humano no episódio.

■ **MANHÃ MEMORÁVEL EM BRASÍLIA** - Foi uma manhã memorável para o Congresso Nacional neste 12 de novembro. Lamentável que alguns membros da bancada fluminense não estiveram presentes na Sessão Solene no Senado em homenagem às forças de segurança do Rio de Janeiro. A presença mais aguardada era do deputado federal pelo Rio, Lindbergh Farias. Ele teria a chance de abraçar os familiares dos heróis mortos em combate e pedir desculpas pelas suas últimas posturas.

■ O deputado federal do PP Guilherme Derrite virou um gigante ao discursar na sessão em memória dos heróis abatidos no dia 28 de outubro. Ele embargou a voz ao falar sobre o ato de entregar a bandeira nacional ao familiar de um policial morto em serviço. “Esse pavilhão, não é um pedaço de pano. Eu sei qual é a forma de entregar uma bandeira dobrada a uma criança de 10 anos que perdeu o pai”. Não só ele, mas todos na solenidade sentiram o peso daquelas palavras. Ele afirmou também “somos a única carreira de estado que, ao jurar perante à bandeira, prometemos dar nossas vidas à sociedade”.

■ A sessão foi repleta de emoção e o Senador Ciro Nogueira, por diversas vezes, demonstrou estar emocionado e indignado com a forma que o governo federal vem tratando a Operação Contenção.

■ Ciro passou a presidência dos trabalhos para o deputado Dr. Luizinho, que também foi autor do requerimento para a sessão especial. Saiu para votar na CCJ contra a recondução do PGR, Paulo Gonet.

■ O Governador Cláudio Castro fez um dos mais importantes discursos de sua vida política. Foi preciso na sua fala e honrou as duas forças de segurança. Colocou o governo federal novamente nas cordas.



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Forças de seguranças do Rio de Janeiro homenageadas no Congresso Nacional

O governador Cláudio Castro, a Polícia Civil e a Polícia Militar do Rio de Janeiro foram homenageados, na manhã desta quarta-feira, 12 de novembro, em Sessão Solene do Congresso Nacional, em Brasília. A cerimônia, proposta pelo senador Ciro Nogueira e pelo deputado

federal Dr. Luizinho e realizada no Plenário do Senado Federal, prestou tributo aos agentes de segurança mortos e feridos durante a Operação Contenção, além de reconhecer o trabalho das forças de segurança fluminenses no enfrentamento ao crime organizado.

Geraldo Magela/Agência Senado



Na Mesa, os secretários da Polícia Civil do RJ, Felipe Curi; da PM, Marcelo Menezes; e de Segurança Pública, Victor Santos. O deputado Dr. Luizinho; a diretora da Secretaria Legislativa do Congresso Roberta Lys Rochael; o senador Ciro Nogueira e o governador Cláudio Castro

Ernesto Carriço



Solenidade no Plenário do Senado Federal contou com secretários de Estado do Rio de Janeiro, além de autoridades, políticos e convidados

CM



Famílias dos policiais mortos e feridos na Operação Contenção foram homenageadas e aplaudidas de pé por todos os presentes

CM



O governador Castro cumprimentando o comandante do Bope, tenente-coronel Marcelo Corbage, ao lado do secretário da PM, coronel Menezes

CM



Policiais que participaram da Operação Contenção, durante a homenagem no Congresso Nacional

Geraldo Magela/Agência Senado



Durante a Sessão Solene, o senador Romário com familiares dos policiais



Ernesto Carriço

Governador Cláudio Castro reforçou a importância de movimento pela recuperação da paz e da segurança da população

Ernesto Carriço



O secretário de Segurança Pública, Victor Santos, com os secretários da PM, coronel Marcelo Menezes (e); e da Polícia Civil, delegado Felipe Curi (d)

CM



O senador Ciro Nogueira entregando a Placa ao governador Cláudio Castro, ao secretário da PM, coronel Marcelo Menezes, e ao comandante do Bope, tenente-coronel Marcelo Corbage

CM



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, prestigiou a solenidade. Na foto, cumprimentando um dos agentes do Bope

Geraldo Magela/Agência Senado



Presidente de Sessão Solene, Ciro Nogueira em gesto de carinho com a filha de um dos policiais mortos pela criminalidades durante a operação